



MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO



ABRIL 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

ELABORAÇÃO

Daniela Cristina Rachadel
Karen Vivan Bernartt
Mario Augusto Gori Gomes
Suelen do Carmo dos Anjos Scarabotto
Viviane de Souza Gubert

COLABORAÇÃO

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS ROSÁRIO
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA
DISTRITO SANITÁRIO CIC
DISTRITO SANITÁRIO PINHEIRINHO
UNIDADE DE SAÚDE BAIRRO ALTO
UNIDADE DE SAÚDE CAPANEMA
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Apresentação

O Manual de Procedimento Operacional Padrão (POP) trata-se de uma ferramenta importante como guia para os profissionais de saúde, contendo informações técnicas, que subsidiam as rotinas para o desenvolvimento das atividades de forma segura e com qualidade.

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba vem reforçar a importância de garantir a padronização das ações, com foco nos resultados positivos de boas práticas, possibilitando a rastreabilidade do processo, uniformidade das ações, auditorias internas e externas.

O processo de construção deste Manual foi constituído mediante apoio institucional, através da necessidade de descrever novos procedimentos e revisar os já existentes, sendo sistematizado por Módulo, Capítulo e Assunto. A padronização se fez necessária para fortalecer o processo de trabalho dos profissionais de saúde na Atenção Primária e Secundária.

Cada POP obedece a critérios técnicos, padroniza as ações assistenciais da equipe de saúde, estabelece fluxo e organiza o processo de trabalho, define responsabilidades e demonstra sequência das ações para o desempenho da atividade com qualidade e forma segura.

Os Manuais estão classificados em 4 Módulos:

- Módulo 1: Prevenção e Controle de Infecção
- Módulo da Clínica Odontológica: Prevenção e Controle de Infecção
- Módulo 2: Procedimentos Assistenciais
- Módulo 3: Atendimento

A versão vigente está disponível em formato eletrônico no sistema e-Saúde – Módulo Documentos Orientativos, para acesso aos servidores em tempo real.

Cabe salientar que eventuais revisões e atualizações deste Manual, devem ser devidamente aprovadas pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde, antes da implementação. Os POPs serão revisados anualmente, de forma a garantir sua atualização contínua.

Concluimos que se faz necessária a apreciação deste Manual por todos os profissionais ditos como responsáveis pela prática, e que sejam utilizados rotineiramente nos processos de trabalho.

Este material foi produzido pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) – Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, sendo permitida a reprodução parcial ou total desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 1: Higienização Simples das Mãos

Objetivo: Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

Materiais necessários: Água, sabonete líquido e papel toalha.

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS	AÇÃO
1º	Abrir a torneira e molhar as mãos, sem encostar-se à pia;
2º	Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos;
3º	Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
4º	Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
5º	Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
6º	Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
7º	Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimentos circulares e vice-versa;
8º	Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita, fechada em concha, fazendo movimentos circulares e vice-versa;
9º	Esfregar o punho esquerdo, com auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares e vice-versa;
10º	Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete líquido no sentido ponta dos dedos para punho, evitando contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
11º	Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
12º	Fechar a torneira com o papel e despezá-lo na lixeira para resíduos comuns.

OBSERVAÇÕES:

1. Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas;
2. Não use unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;
3. Utilize esmaltes claros e íntegros;
4. Não utilizar anéis, pulseiras e outros adornos quando assistir ao paciente, conforme NR32;
5. Friccione álcool gel por 30 segundos após higiene das mãos.

INDICAÇÕES:

Analisado por/data: DAPS e CSA Abril – 2023	Viviane S. Gubert Coordenação Saúde Bucal Responsável Técnica CRO 11066	Vigência: 2023
--	---	----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">* Quando as mãos estiverem visivelmente sujas;* Ao iniciar o turno de trabalho;* Antes e após ir ao banheiro;* Antes e após as refeições;* Após contato com matéria orgânica;* Antes da realização de procedimentos assépticos; | <ul style="list-style-type: none">* Antes do preparo e manipulação de medicações;* Após assoar o nariz, espirrar ou tossir;* Antes e após contato direto com o paciente;* Após contato com áreas próximas ao paciente;* Após remoção de luvas. |
|--|--|

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 2: Antissepsia das mãos

Objetivo: Reduzir a carga microbiana das mãos.

Materiais necessários: Álcool gel 70%.

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- | | |
|----|--|
| 1º | Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos; |
| 2º | Friccionar as palmas das mãos entre si; |
| 3º | Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa; |
| 4º | Friccionar palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados; |
| 5º | Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa; |
| 6º | Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares e vice-versa; |
| 7º | Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa; |
| 8º | Friccionar os punhos com movimentos circulares; |
| 9º | Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha. |

OBSERVAÇÃO:

Este procedimento deve ser realizado apenas quando a mão não apresentar sujidade.

INDICAÇÃO: Prioritariamente nos cinco momentos:

1. Antes do contato com pacientes;
2. Antes da realização de procedimentos assépticos;
3. Após risco de exposição a fluidos corporais;
4. Após contato com o paciente;
5. Após contato com as áreas próximas ao paciente.

Analisado por/data:

DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 3: Precaução Padrão

Objetivo: Evitar a transmissão horizontal de microorganismos entre pacientes, paciente-funcionário, funcionário-paciente, equipamentos-funcionários.

São medidas de proteção que devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde, no cuidado a qualquer paciente ou no manuseio de artigos contaminados, quando houver risco de contato com: sangue, líquidos corporais, secreções e excreções, mucosas.

Materiais necessários: Água, sabonete líquido, álcool gel, luvas de procedimento, gorro, óculos, face shield, jaleco, avental e máscara descartável.

Agente: Equipe Multiprofissional.

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Utilizar EPIs recomendados;
- 3º Usar calçados limpos e fechados;
- 6º Dispensar corretamente materiais perfuro-cortantes (sem reencapá-los);
- 7º Sempre que houver dúvidas na execução do POP, solicitar esclarecimento ao responsável.

OBSERVAÇÃO:

1. Sempre que contato com paciente ou proximidades com o paciente.

Analisado por/data:

DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 4: Equipamentos de Proteção Individual - EPI
Gorro, máscara, luvas de procedimento, jaleco, avental descartável,
óculos de proteção, máscara de escudo facial (face shield)

Objetivo: Proteger o trabalhador.

Agente: Equipe Multiprofissional



CORONAVÍRUS
A MELHOR PROTEÇÃO É A PREVENÇÃO.



QUAIS E.P.I'S DEVO USAR NA UBS?

ÁREA	Jaleco Institucional	Máscara de escudo facial	Máscara cirúrgica	Máscara N95 ou PFF2	Avental descartável	Avental impermeável	Luvas de procedimento	Luvas de borracha	Gorro descartável
Porta UBS	✓		✓						
Recepção UBS	✓		✓						
Consultório - sintomático respiratório	✓	✓		✓	✓		✓		✓
Consultório - atendimento clínico	✓	Para procedimentos que gerem aerosol	✓	Para procedimentos que gerem aerosol			Para procedimentos		
Odontologia*	✓	✓		✓	✓		✓		✓
Central de material	✓	✓	✓	Para procedimentos que gerem aerosol		✓		✓	✓
Sala de vacina- para aplicador	✓		✓						
Farmácia	✓		✓						
Administrativo**	✓		✓						
Laboratório- Sala de Procedimento	✓	Para procedimentos que gerem aerosol	✓	Para procedimentos que gerem aerosol ou atendimento a sintomático respiratório			✓		Para procedimentos que gerem aerosol
Atividades Extra muro	✓	Para procedimentos que gerem aerosol ou atendimento/visita a sintomático respiratório	✓	Para procedimentos que gerem aerosol ou atendimento/visita a sintomático respiratório	Para procedimentos que gerem aerosol ou atendimento/visita a sintomático respiratório		Para procedimentos		Para procedimentos que gerem aerosol ou atendimento/visita a sintomático respiratório

IMPORTANTE: O uso de EPIs deve vir acompanhado de outras medidas igualmente relevantes como a higienização das mãos, manutenção de distância de 1m e não aglomeração em áreas coletivas.

Deve ser fornecida máscara cirúrgica ao todo usuário sintomático respiratório.

*Na odontologia é obrigatório uso de óculos de proteção em todos os atendimentos.

** Nos setores administrativos dos DS e SMS, fica dispensado o uso de máscara cirúrgica. Continua obrigatório nas unidades assistenciais (UBS). v. 6 - 20/09/22

Gorro: O uso deste equipamento deverá ser de até 01 turno de atendimento, quando não houver umidade ou sujidade. Se houver umidade ou sujidade, realizar o descarte em lixo infectante.

Máscaras de proteção respiratória (N95/PFF2 ou equivalente): máscara para ser utilizada pela equipe de saúde bucal na clínica odontológica durante atendimento.

A troca da máscara de proteção respiratória deve ocorrer quando quaisquer das situações a seguir:

1. Se máscara umedecer;
2. Se máscara apresentar sujidades;
3. Se máscara perder sua integridade física (amassado, dobras, perda de vedação);
4. 5 usos
5. 15 dias decorridos do primeiro uso.

Analisado por/data:

DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Orientações para uso e armazenamento da máscara N95/PFF2:
<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1476-profissionais-da-saude.html>

**Poderão, EXCEPCIONALMENTE, ser usadas por período maior (15 dias) e/ou por um número de vezes maior que o previsto pelo fabricante, desde que pelo mesmo profissional e cumpridos todos os cuidados necessários (Higienizar as Mãos antes e após a retirada, mantida integridade estrutural, seca, perfeitamente ajustada a face e com boa vedação. (Ministério da Saúde-2020)*

Máscara cirúrgica descartável: Devem ser substituídas se contaminação com sangue, secreções respiratórias ou nasais ou outros fluidos corporais e sempre quando estiverem danificadas ou úmidas. Também deverão ser substituídas sempre quando o profissional tossir ou espirrar enquanto estiver usando a máscara. As máscaras cirúrgicas são passíveis de utilização contínua por até 04 horas, desde que não tenham sido contaminadas ou estejam úmidas. Caso ocorra o contato das mãos com a parte interna da máscara, esta deve ser descartada. A função da máscara é servir como barreira de proteção contra a inalação de gotículas suspensas no ar. Nesta condição, deverão estar fixadas ao rosto do profissional o que impedirá que a mesma encoste inadvertidamente na pele do paciente ou em superfícies próximas (SESA-2020)

Máscara de escudo facial (Face Shield): deve ser utilizada durante o turno de trabalho, de uso individual.

Avental descartável: O uso deste equipamento deverá ser de até 01 turno de atendimento, quando não houver umidade ou sujeira. Se houver umidade ou sujeira, realizar o descarte em lixo infectante. Baseado na Nota Técnica 04/2020 atualização 09/03/2022:

“Na atenção básica ou em atendimento ambulatorial, considerando pacientes não internados, caso não sejam realizados procedimentos em que há riscos de contato direto do avental usado pelo profissional de saúde com a roupa, pele ou superfícies contaminadas e não houver ocorrido situações, como por exemplo: tosse, espirro (sem máscara) ou vômito, o profissional pode utilizar o mesmo avental durante o turno de trabalho. Ressaltamos que se houver qualquer situação em que possa ter ocorrido a contaminação desse avental, o mesmo deve ser trocado antes do atendimento a outro paciente. É fundamental que o profissional de saúde faça uma avaliação de risco quanto a necessidade de troca ou não do avental nesse tipo de atendimento.

Observação: Não há indicação do profissional de saúde ficar totalmente paramentado dentro das unidades/enfermaria, mesmo sendo unidades exclusiva para covid-19. O uso de avental e luvas deve ser feito exclusivamente durante a assistência direta ao paciente ou durante o contato com as áreas próximas do leito do paciente (equipamentos, cama, etc).”

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

OBSERVAÇÕES:

1. Os EPIs só realizarão a tarefa de prevenir riscos se as atitudes de preparo anteriores forem tomadas adequadamente: uso de unhas aparadas, rostos sem maquiagem, sem uso de acessórios, mãos e punhos devidamente higienizados, cabelos presos e barbas aparadas.
2. Retirar o jaleco institucional usado, dobrando-o pelo avesso. Acondicionar em um saco fechado ao transportar para casa e não lavar com outras roupas.

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO

SEQUÊNCIA PARA PARAMENTAÇÃO:

1. Lavar as mãos ou álcool gel
2. Colocar o avental descartável
3. Colocar a máscara N95
4. Lavar as mãos ou álcool gel
5. Colocar o gorro
6. Colocar óculos/protetor facial
7. Lavar as mãos ou álcool gel
8. Colocar as luvas de procedimento

SEQUÊNCIA PARA DESPARAMENTAÇÃO:

1. Retirar as luvas de procedimento
2. Retirar o avental descartável
3. Lavar as mãos ou álcool gel
4. Retirar o protetor facial e óculos de proteção
5. Lavar as mãos ou álcool gel
6. Retirar o gorro
7. Lavar as mãos ou álcool gel
8. Retirar a máscara N95
9. Lavar as mãos e álcool gel

*** ATENÇÃO!** medidas de prevenção e controle relacionadas ao COVID-19 em consonância com as determinações do Ministério da Saúde e ANVISA. As orientações são baseadas no que se sabe até o momento, pois se trata de um vírus novo

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 5: Limpeza dos óculos de proteção e máscara de escudo facial (face shield).

Objetivo: Remover sujidades e realizar desinfecção.

Materiais necessários: Avental, luvas, pano descartável ou gaze, desinfetante hospitalar

Frequência: A cada paciente ou sempre que necessário.

Agente: Equipe Multiprofissional.

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos (POP);
- 2º Utilizar EPIs (avental e luvas);
- 3º Desinfetar com pano descartável umedecido em desinfetante hospitalar e aguardar secar;
- 4º Retirar EPIs utilizados, desprezando os descartáveis, ou desinfetando-os conforme POP;
- 5º Higienizar as mãos (POP);
- 6º Não utilizar álcool na higienização e cuidar no manuseio para evitar riscos

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 6: Desinfecção após atendimento odontológico

Objetivo: Remover microorganismos e sujidades das superfícies de trabalho, reduzindo o risco de infecções cruzadas e proliferação de microorganismos.

Materiais necessários: Luvas, desinfetante hospitalar, pano descartável

Frequência: Após cada atendimento odontológico e ao fim de cada turno

Agente: Equipe multiprofissional

PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos (POP);
2º	Calçar as luvas;
3º	Aspergir o desinfetante no pano descartável;
4º	Aplicar com movimento unidirecional, iniciando da área menos contaminada para a área mais contaminada; (EX: alça do refletor, mocho, superfície da bancada/módulo, cadeira, equipo - seringa tríplice, parte externa das mangueiras, pontas da unidade de sucção, etc.);
5º	Deixar secar naturalmente;
6º	Descartar pano de limpeza
7º	Descartar luvas e/ou lavar se uso de borracha;
8º	Higienizar as mãos (POP).

OBSERVAÇÕES:

1. Manter a clínica odontológica arejada.
2. Entre os atendimentos realizar desinfecção concorrente das superfícies.
3. Ao final do turno deve ser realizada a limpeza terminal das superfícies, incluindo chão e as divisórias (onde houver). Não há necessidade deste procedimento após atendimentos com geração de aerossol ou entre cada paciente pois, de acordo com pesquisa ambiental de Sars-CoV2 realizada em nossos equipamentos, não foram detectadas amostras do vírus no piso das clínicas.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 7: Amalgamador, fotopolimerizador

Objetivo: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Materiais necessários: Luvas, pano descartável e desinfetante hospitalar.

Frequência: A cada troca de paciente

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Calçar as luvas;
- 3º Umedecer levemente o pano descartável com desinfetante, passar no equipamento e esperar secar.
- 4º Retirar EPI desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
- 5º Higienizar as mãos.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 8: Canetas de alta, baixa-rotação e peça-reta

Objetivo: Manter os equipamentos periféricos livres de sujidades e esterilizados.

Materiais necessários: detergente enzimático, escova com cerdas de nylon macias, luvas, óculos, gorro, máscara, água, lubrificante para pontas de alta e baixa-rotação

Frequência: A cada troca de paciente

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Calçar as luvas, máscara e óculos para realizar a limpeza e desinfecção;
- 3º Logo após o atendimento, acionamento por 30 segundos das linhas de ar/água das canetas de alta-rotação
- 4º Na central de materiais, envolver as canetas em gaze embebida com solução de detergente enzimático por 5 minutos, seguida por fricção mecânica com a gaze;
- 5º Proceder à limpeza manual com auxílio de escova nas reentrâncias;
- 6º Proceder o enxágue e secar
- 7º Aplicar o lubrificante nas canetas de alta e baixa rotação;
- 8º Encaminhar para a área de preparo e esterilização (POP 11)
- 9º Retirar EPI desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
- 10º Higienizar as mãos.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 9: Sistema de sucção - Limpeza e desinfecção

Objetivo: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Materiais necessários: Luvas, pano descartável e desinfetante hospitalar.

Frequência: A cada atendimento e ao final do dia de atendimento.

Agente: Equipe Multiprofissional

Entre atendimentos:

PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos;
2º	Calçar as luvas;
3º	Descartar ponta plástica (sugador);
4º	Desinfetar o terminal externamente com pano descartável umedecido em desinfetante hospitalar,
5º	Aspirar água; *após procedimentos cruentos realizar a sucção conforme passos ao final do dia.
6º	Retirar EPI, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
7º	Higienizar as mãos.

Ao final do dia:

PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos;
2º	Calçar as luvas;
3º	Descartar ponta plástica (sugador);
4º	Desinfetar o terminal externamente com pano descartável umedecido em desinfetante hospitalar;
5º	Aspirar água;
6º	Retirar a peneira do sugador, realizar a remoção de resíduos existentes, lavar, enxaguar e recolocar no local;
7º	Aspirar 50 ml de desinfetante hospitalar na unidade auxiliar de vácuo;
8º	Aguardar 10 minutos
9º	Aspirar 50 ml de água na unidade auxiliar de vácuo;
10º	Retirar EPI, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
11º	Higienizar as mãos.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica **Capítulo 10:** Limpeza dos artigos, instrumentais e materiais.

Objetivo: Manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando a matéria orgânica e micro-organismos, controlando a formação de biofilme.

Materiais necessários: Esponja, detergente enzimático, recipiente com tampa, escova com cerdas de nylon macias, luvas, óculos, gorro, máscara, água

Frequência: A cada processo.

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos;
2º	Colocar EPI'S (gorro, máscara, óculos, avental);
3º	Calçar as luvas;
4º	Manter os instrumentais após o uso (abertos, desarticulados e desmontados quando necessário) imersos em água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica e encaminhar para a central de materiais;
5º	Preparar a solução de detergente enzimático na central de materiais, conforme orientação do fabricante (POP 16.2);
6º	Imergir totalmente os instrumentais em solução de detergente enzimático e mantê-los imersos durante 5 minutos ;
7º	Retirar os artigos da imersão e proceder à limpeza manual com auxílio de escovas;
9º	Enxaguar abundantemente em água corrente e descartar a solução de detergente enzimática utilizada;
10º	Secar os artigos;
11º	Realizar a inspeção de todo o material e instrumental verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível;
12º	Separar os instrumentais que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte;
13º	Encaminhar os instrumentais que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização;
14º	Retirar EPIs utilizados, desprezando se uso de descartável ou desinfetando conforme POP
15º	Higienizar as mãos.

- *Espátulas de resina, de manipulação e placas de vidro: Ao fim do uso, devem ser lavadas e processadas para esterilização como os demais materiais. Para remoção do remanescente de produtos manipulados nestes instrumentais durante o atendimento, recomenda-se usar pano descartável ou compressa de gaze umedecido com álcool 70°.*

Analisado por/data: DAPS e CSA Abril – 2023	Viviane S. Gubert Coordenação Saúde Bucal Responsável Técnica CRO 11066	Vigência: 2023
--	---	----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Prevenção e controle de infecção

Capítulo 11: Preparo para Esterilização

Objetivo: Embalar e distribuir os materiais na autoclave de maneira que propicie a entrada e a circulação do agente esterilizante.

Materiais necessários: Papel grau cirúrgico, autoclave, água destilada (para as autoclaves de mesa), formulário para controle de esterilização e máscara.

Frequência: A cada processo.

Agente: Equipe multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos conforme POP.
- 2º Selecionar os materiais a serem processados.
- 3º Embalar os pacotes com papel grau cirúrgico e verificar:
 - Qualidade do selamento da embalagem
 - Distância do selamento (deixar uma borda de 3 cm, para facilitar a abertura asséptica do pacote)
 - Integridade do papel (sem rasuras ou furos)
 - Faixa de selagem (ampla, preferencialmente de 1 cm ou reforçada por duas ou três menores)
- 4º Incluir as seguintes informações: Nome do material, Lote, Data da Esterilização, Data de Validade, Responsável. Tais informações devem ser descritas na faixa de selagem ou seja, após o lacre do selamento, para não entrar em contato com o material processado.



Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. ANVISA, 2006.

- 5º Carregar no máximo 2/3 ou (70%) da capacidade da câmara da autoclave.
- 6º Deixar espaço para a circulação do vapor em toda a superfície dos pacotes.

Observações:

1. Objetos côncavos devem ser colocados com a boca voltada para baixo; bandejas e bacias devem ser colocadas em pé.
2. Caixas metálicas devem ser dispostas deitadas, com a tampa semiaberta com a abertura direcionada ao fundo da câmara.
3. Atentar para **não encostar** pacotes nos orifícios da escotilha (anel de vedação), na superfície lateral ou posterior da câmara.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Prevenção e controle de infecção

Capítulo 12: Esterilização e retirada dos materiais da autoclave

Objetivo: Destruir todas as formas de vida microbiana, bactérias nas formas vegetativas e esporuladas (esporos), fungos e vírus.

Materiais necessários: Autoclave, água destilada (para as autoclaves de mesa), formulário para controle de esterilização, materiais embalados em papel grau cirúrgico identificado e máscara.

Frequência: A cada processo.

Agente: Equipe multiprofissional

PASSOS	AÇÃO
1º	Fechar a porta da autoclave.
2º	Verificar o nível de água.
3º	Programar o ciclo de esterilização e iniciar o processo.
4º	Acompanhar, durante todo o ciclo, os dados do manômetro, manovacuômetro e termômetro, para verificar a ocorrência de irregularidades no processo.
5º	Aguardar o término do ciclo.
6º	Entreabrir a porta e aguardar o término da secagem.
7º	Retirar os pacotes evitando choque térmico, umidificação e recontaminação do material e
	Verificar leitura do indicador químico e do indicador biológico conforme POP:
	• Teste Indicador Químico (POP 13.1 ou 13.2). • Teste Indicador Biológico (POP 13.3 ou 13.4).
8º	Encaminhar para armazenagem depois de totalmente frios.
9º	Anotar em formulário próprio, o conteúdo do lote, bem como o tempo e a temperatura atingidos durante a esterilização.

Observações:

- 1- Verificar o nível da água no reservatório antes de iniciar cada ciclo.
- 2- Não retirar pacotes úmidos da autoclave, se os mesmos estão ficando úmidos, deve-se verificar se não está ocorrendo falha técnica ao carregar a autoclave (posição dos pacotes, quantidade ou disposição dos mesmos). Se a técnica estiver correta, chamar a manutenção para verificação da autoclave.
- 3- Se houver dúvida no processo, a esterilização deste lote deverá ser invalidada. Comunicar o Responsável pela Unidade de Saúde.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Prevenção e controle de infecção

Capítulo 13: Controle da Esterilização: Indicadores químicos e biológicos

**13.1: INDICADOR QUÍMICO INTEGRADOR
(CLASSE 5) CÓDIGO - 65.05.05.28215-0**

TESTE INDICADOR QUÍMICO Comply (Sterigage)

Tipo Multiparamétrico Indicador CLASSE 5

Marca:
3M



Setor Responsável:

Unidade de Saúde

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Objetivo: Monitorar dois ou mais parâmetros da esterilização (tempo e temperatura).
Permite efetuar a monitorização das condições de esterilização a vapor no interior das embalagens.

Materiais necessários: Tira do integrador químico Classe V, livro de registro, caneta esferográfica azul ou preta, autoclave e pacote (um a três) contendo materiais (maior tamanho, densidade ou criticidade) a serem esterilizados e fita crepe com indicador químico (fita de autoclave).

Frequência: Todas as cargas de esterilização

Agente: Equipe multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos (POP).
- 2º Preparar um a três pacotes de materiais (maior tamanho, densidade ou criticidade) daqueles que serão esterilizados e inserir o indicador químico multiparamétrico.
- 3º Fechar o pacote na seladora.
- 4º Carregar a autoclave com os materiais a serem esterilizados, colocando-os na posição horizontal dentro da câmara da autoclave perto do dreno que é a posição mais fria.
- 5º Fechar a porta e iniciar o processo de esterilização
- 6º Higienizar as mãos (POP).

Observação:

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023

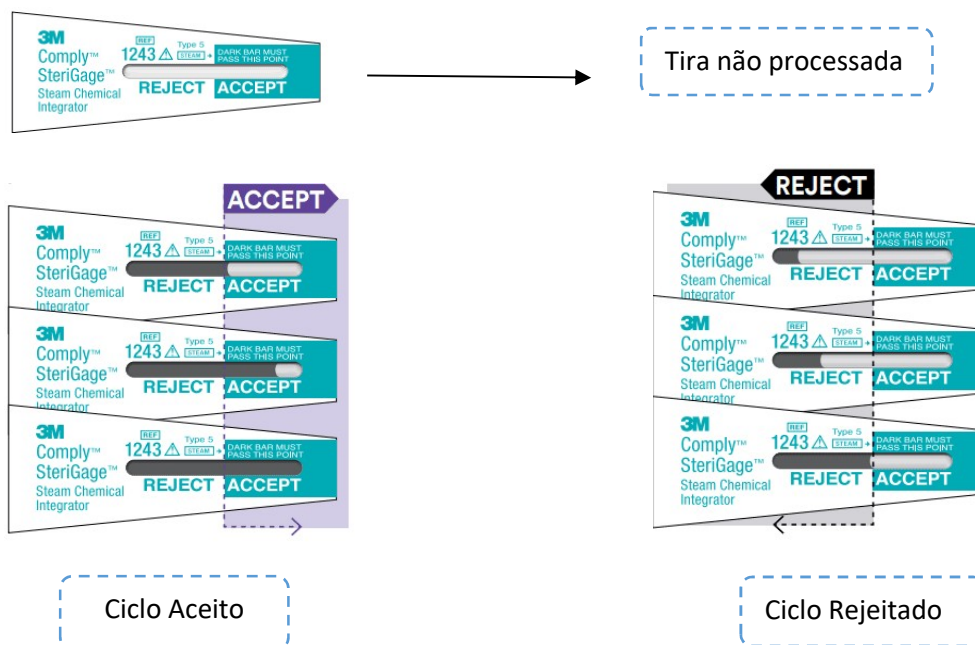


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

1. A leitura do indicador químico multiparamétrico é realizada pela coloração escura através da mecha de papel, conforme legenda na própria tira.
2. Uma coloração escura deverá ter atingido a janela identificada pela palavra “ACCEPT” do integrador químico. Se a coloração não atingir a janela “ACCEPT”, o resultado de “REJECT” estará indicando que os materiais pertencentes ao pacote e ao lote de esterilização não foram expostos às condições suficientes para a esterilização pelo vapor.
3. Caso ocorra a sinalização de “REJECT”, informar a Enfermeira Responsável e retornar os materiais do lote para reprocessamento.
4. A tira do indicador químico multiparamétrico deverá ser retirada do pacote no momento do uso do material e encaminhada ao responsável pela Central de Materiais e Esterilização (C.M.E.).
5. O indicador químico tipo multiparamétrico deverá ser fixado na ficha de controles da Central de Materiais e Esterilização (C.M.E.) no local específico, junto aos registros referentes ao ciclo de esterilização em questão.
6. A planilha utilizada para o controle e registro deve ser arquivada pelo prazo de no mínimo cinco anos, conforme RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 de Março de 2012 (Referência: Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

Legenda:



Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

13.2: INDICADOR QUÍMICO INTERNO (CLASSE 5)

CÓDIGO - 65.05.05.28215-0

TESTE INDICADOR QUÍMICO

Tipo Multiparamétrico

Indicador CLASSE 5

Marca: Integron/

Sispack



Setor Responsável:

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Objetivo: Monitorar dois ou mais parâmetros da esterilização (tempo e temperatura).

Colocar um indicador químico multiparamétrico dentro de um a três pacotes de material (maior tamanho, densidade ou criticidade) a cada ciclo para a monitorização das condições adequadas à esterilização.

Materiais necessários: Tira do integrador químico Classe V, livro de registro, caneta esferográfica azul ou preta, autoclave e pacote (um a três) contendo materiais (maior tamanho, densidade ou criticidade) a serem esterilizados.

Frequência: Todas as cargas de esterilização

Agente: Equipe multiprofissional.

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos (POP).
- 2º Preparar um a três pacotes de materiais (maior tamanho, densidade ou criticidade) daqueles que serão esterilizados.
- 3º Destacar metade do indicador químico multiparamétrico colocando a metade destacada na área do pacote menos acessível ao vapor esterilizante.
- 4º Identificar, no verso da tira, o lote de esterilização, data da esterilização e nome do material.
- 5º Fechar o pacote na seladora
- 6º Carregar a autoclave com os materiais a serem esterilizados, colocando-os na posição horizontal dentro da câmara da autoclave perto do dreno que é a posição mais fria.
- 7º Fechar a porta e iniciar o processo de esterilização.
- 8º Higienizar as mãos (POP).

Analisado por/data:

DAPS e CSA

Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

13.3: TESTE INDICADOR BIOLÓGICO (SISPACK)

Ampola de Indicador Biológico

Período de incubação 24 horas

Marca: SISPACK



Setor Responsável: Unidade de Saúde

Objetivo: Realizar o teste de eficácia de esterilização em autoclave.

Materiais necessários: 2 (duas) ampolas de indicador biológico do mesmo lote, papel grau cirúrgico e caneta.

Frequência: Semanalmente e após manutenção corretiva.

Agente: Equipe multiprofissional.

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos (POP).
 - 2º Utilizar EPIs (luva e óculos)
 - 3º Preparar todo o material necessário ao pacote do teste biológico: Escolher o pacote de material de maior tamanho, densidade ou criticidade, 2 (duas) ampolas de indicador biológico do mesmo lote, fita de autoclave e caneta.
 - 4º Identificar, no próprio rótulo da ampola de indicador biológico que será processada, o lote de esterilização, a data e horário teste, posição do pacote.
Colocar a ampola de indicador biológico em pacote grau cirúrgico.
-
- 5º
 - 6º Reservar a outra ampola de indicador biológico que será a “ampola controle”. A ampola deve ser do mesmo lote da ampola que será processada. Será usada somente no momento da leitura da incubadora.
 - 7º Carregar a autoclave horizontal com os materiais a serem esterilizados, colocando o pacote com o teste biológico observando o ponto mais frio da autoclave (próximo ao dreno, observando informação do fabricante). Nas autoclaves de grande porte posicionar porta meio e fundo, conforme orientação do fabricante.
 - 8º Fechar a porta e iniciar o processo de esterilização
 - 9º Higienizar as mãos

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

13.4: TESTE INDICADOR BIOLÓGICO E INDICADOR QUÍMICO

MULTIPARAMÉTRICO CÓDIGO - 65.05.05.53547-0

PACOTE TESTE DESAFIO

PRONTO

Período de incubação: 3h



Setor Responsável:

Centro de Especialidade Odontológica – CEO

Unidade de Pronto Atendimento - UPA

Objetivo: Realizar técnica adequada para teste de eficácia de esterilização em autoclave.

Materiais necessários: pacote teste desafio pronto e 1 (um) tubo de indicador biológico para controle.

Frequência: Diariamente e após manutenção corretiva.

Agente: Equipe multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos (POP).
- 2º Preparar todo o material necessário que será esterilizado, um pacote desafio pronto e uma ampola de indicador biológico.
- 3º Reservar a ampola de indicador biológico que ficará fora do processo para controle da coloração e leitura no momento teste de incubação.
- 4º Carregar a autoclave horizontal com os materiais a serem esterilizados, colocando o pacote com o teste desafio observando o ponto mais frio da autoclave (próximo ao dreno, observando informação do fabricante).
Nas autoclaves de grande porte posicionar porta meio e fundo, conforme orientação do fabricante.
- 5º Fechar a porta.
- 6º Iniciar o processo de esterilização.
- 7º Higienizar as mãos (POP).

Analisado por/data:

DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Prevenção e controle de infecção

Capítulo 14: Controle da Esterilização: Incubadoras

14.1 - LEITURA E REGISTRO DO INDICADOR BIOLÓGICO

INCUBAÇÃO – 24 horas

Marca: SISPACK



Setor Responsável: Unidade de Saúde

Objetivo: Avaliar o funcionamento da autoclave, realizando o controle da carga.

Materiais necessários: Autoclave, luvas, óculos, um “pacote desafio” de teste biológico 24 horas, formulário para registro do ciclo de esterilização e para registro do teste, caneta.

Frequência: Semanalmente e após manutenção corretiva (3 vezes).

Agente: Técnico de Enfermagem, ASB, TSB.

Enfermeiro: Orientar e supervisionar os procedimentos.

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos (POP).
- 2º Calçar as luvas e óculos de proteção.
- 3º Carregar a autoclave com pacotes de artigos a serem esterilizados e colocar o “pacote desafio” horizontalmente dentro da câmara da autoclave junto ao dreno.
- 4º Fechar a porta.
- 5º Iniciar o ciclo de esterilização.
- 6º Ligar a incubadora e deixá-la aquecer no mínimo 30 minutos, mantendo a tampa da incubadora sempre fechada para conservar a temperatura apropriada para incubação.
- 7º Aguardar a conclusão do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave.
- 8º Retirar o “Indicador Biológico” da câmara da autoclave (no máximo em duas horas).
- 9º Observar se o indicador químico de processo do rótulo migrou de rosa para marrom e verificar os registros do lote e da data na etiqueta.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

10º



Encaixar o tubo de indicador biológico numa das cavidades da incubadora que deverá estar pré-aquecida, dobrando-a para um dos lados, a fim romper a ampola de vidro contida no indicador biológico. Segure a ampola pela tampa e mexa como se fosse um termômetro, homogeneizando. Realize o mesmo processo com a ampola que não tenha sido submetido ao processo de esterilização (ampola controle).

11º

Incubar as duas ampolas ao mesmo tempo a 60º C por 24h, mantendo a incubadora com a tampa

12º

Retirar EPI utilizados, desprezando os descartáveis ou desinfetando-os conforme POP.

13º

Higienizar as mãos (POP).

14º

Registrar no formulário para controle dos ciclos de esterilização o **teste em andamento** anotando: data, lote de esterilização, tempo, temperatura e pressão do ciclo, horário da incubação e nome do responsável pelo teste e aguardar o período de 24 horas.

Após 24 horas:

15º

Calçar luvas e óculos de proteção e realizar a leitura visual dos indicadores biológicos (colorimetria).

16º

Retirar os rótulos de ambas as ampolas e armazenar na planilha de Registro de Monitoramento

17º

Desligar da rede elétrica e aguardar o resfriamento do aparelho para proceder a limpeza

18º

Guardar o aparelho após a limpeza em um lugar seguro, mantendo os cabos elétricos esticados.

Observações:

1. O resultado do teste deverá ser registrado incluindo dia e horário da leitura final (24 horas depois da incubação), bem como o Resultado: Positivo (+) ou Negativo (-), colando as etiquetas das ampolas nos locais específicos do controle da Central de Material e Esterilização (CME).
2. No caso de resultado Positivo, informar o Responsável pela Unidade de Saúde para que sejam tomadas as medidas padronizadas.
3. As ampolas deverão ser desprezadas no lixo infectante ou na caixa de perfuro-cortante.
4. Os indicadores biológicos fazem parte da importante tarefa de monitorização do processo de esterilização, proporcionando maior confiabilidade ao processo.

Legenda:

Resultado **POSITIVO**: a ampola esterilizada apresentará cor amarela, que corresponde ao crescimento bacteriano e, portanto, falha no ciclo de esterilização.

Resultado **NEGATIVO**: a ampola apresentará cor lilás (púrpura), que corresponde à ausência de crescimento bacteriano, o que indica um ciclo de esterilização eficaz.



Analisado por/data:

DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

14.2: LEITURA E REGISTRO DO INDICADOR BIOLÓGICO E INTEGRADOR QUÍMICO

INCUBAÇÃO – 3h



Setor Responsável:

Centro de Especialidade Odontológica – CEO

Unidade de Pronto Atendimento - UPA

Objetivo: Avaliar o funcionamento da autoclave, realizando o controle da carga.

Materiais necessários: Autoclave, luvas de procedimento, um pacote desafio de teste biológico e integrador químico, formulário para registro do ciclo de esterilização e para registro do teste e caneta.

Frequência: Diariamente e após manutenção corretiva (3 vezes).

Agente: Equipe multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- 1º Higienizar as mãos (POP).
- 2º Calçar as luvas e óculos de proteção.
- 3º Carregar a autoclave com pacotes de artigos a serem esterilizados e colocar o “pacote desafio” horizontalmente dentro da câmara da autoclave junto ao dreno.
- 4º Fechar a porta e iniciar o ciclo de esterilização
- 5º Aguardar a conclusão do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave.
- 6º Retirar o pacote desafio da câmara da autoclave (no máximo em duas horas).
- 7º Usar luva e óculos de segurança no momento de extrair o indicador biológico.
- 8º Retirar a ampola do teste biológico do pacote desafio (com tampa na cor marrom) verificando os registros do lote e data da etiqueta.
- 9º Aguardar 10 minutos para resfriar antes de quebrar a ampola para incubar. o período máximo para realizar a incubação da ampola-teste é de até 2 horas).
- 10º Quebrar a ampola com as mãos, dando batidinhas na mesa, até que o caldo molhe completamente a tira de esporos.
- 11º Ligar a incubadora na rede elétrica 110W. Aguardar 30 minutos (necessários para o aquecimento, antes de utilizá-la).
- 12º Colocar a ampola em um dos orifícios da incubadora para incubar.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

- | | |
|-----|---|
| 13º | Incubar outra ampola que não tenha sido esterilizada, para utilizá-la como controle-positivo, após a quebra e mistura do caldo, registrando a data e o lote na etiqueta. |
| 14º | Aguardar período de incubação (3 horas) e fazer a leitura conforme legenda abaixo. |
| 15º | Retirar as luvas de procedimentos e higienizar as mãos |
| 16º | Registrar no formulário para registro dos ciclos de esterilização o teste em andamento anotando: data, lote de esterilização, tempo, temperatura e pressão do ciclo, horário da incubação e nome do responsável pelo teste. |
| 17º | Desligar da rede elétrica e aguardar o resfriamento do aparelho para proceder a limpeza. |

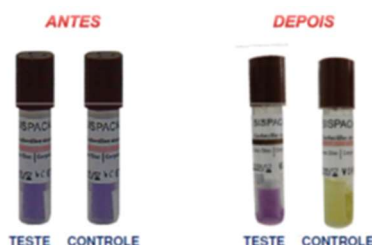
Observação:

- 1- O resultado do teste deverá ser registrado na mesma linha onde este foi registrado, incluindo dia e horário da leitura final (3 horas depois da incubação), bem como o Resultado: Positivo (+) ou Negativo (-), colando as etiquetas das ampolas nos locais específicos do controle da Central de Material e Esterilização (CME).
- 2- No caso de resultado Positivo, informar o responsável pela Unidade, para que sejam tomadas as medidas padronizadas.
- 3- As ampolas deverão ser desprezadas no lixo infectante ou na caixa de perfuro-cortante.
- 4- Os indicadores biológicos fazem parte da importante tarefa de monitorização do processo de esterilização, proporcionando maior confiabilidade ao processo.

Legenda:

Resultado **POSITIVO**: a ampola esterilizada apresentará cor amarela, que corresponde ao crescimento bacteriano e, portanto, falha no ciclo de esterilização.

Resultado **NEGATIVO**: a ampola apresentará cor lilás (púrpura), que corresponde à ausência de crescimento bacteriano, o que indica um ciclo de esterilização eficaz.



Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Prevenção e controle de infecção

Capítulo 15: Armazenamento dos artigos esterilizados

Objetivo: Manter a esterilidade dos artigos.

Materiais necessários: Cubas plásticas com tampa, gavetas e armários com portas para a guarda de artigos esterilizados.

Frequência: A cada processo.

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS

AÇÃO

- 1º Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito;
- 2º Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento dependente;
- 3º Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários;
- 4º Armazenar os pacotes esterilizados por data de validade;
- 5º Manter o armário limpo e organizado;
- 6º Revisar semanalmente a validade da esterilidade / data limite para o uso expressa nas embalagens dos pacotes.

ARMAZENAMENTO DO MATERIAL

ESTERILIZADO	
TIPO DE PACOTE	ARMÁRIO FECHADO
Papel Grau cirúrgico	3 meses

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Prevenção e controle de infecção

Capítulo 16: Preparo de Soluções

**16.1 – PREPARO E UTILIZAÇÃO DO DESINFETANTE
HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS**

Nome Comercial: **SURFIC OU GERMI RIO PLUS**

Apresentação: Galão com 5 litros e borrifador

Indicação de Uso: limpeza e desinfecção simultânea de superfícies e equipamentos;

Setor Responsável: Unidade de Saúde, CEO e UPA

Objetivo: Realizar limpeza e desinfecção simultânea de superfícies e equipamentos. Evitar a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência a saúde. Prevenir deterioração de superfícies, objetos e materiais, promovendo conforto e segurança aos clientes e colaboradores, por intermédio de um ambiente limpo.

Materiais necessários: Máscara, óculos, luvas, desinfetante, pano de limpeza e borrifador.

Frequência: Diária ou sempre que necessário.

Agente: Equipe multiprofissional.

Alerta!

O produto Surfic ou GermiRio Plus deve ser disponibilizado pela equipe CME para servidor da empresa contratada
O pano de limpeza descartável de uso exclusivo da equipe da Unidade de Saúde, CEO e UPA
Os servidores da contratada devem utilizar panos de limpeza próprios

PASSOS

AÇÃO

1º Higienizar as mãos (POP) e utilizar EPIs (máscara, óculos, luvas).

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Diluição do Produto:

Realizar a abertura do galão de desinfetante, com 5 litros, e conectá-lo na mangueira de entrada do equipamento “diluidor eletrônico”.

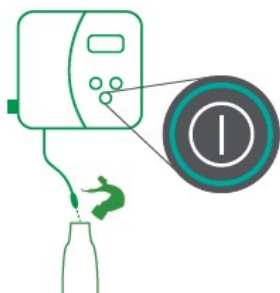


Observações:

- A mangueira de entrada do diluidor eletrônico contém tampa com o pescador de PVC, a qual deve adaptar-se ao galão.
- Ao término do produto realizar a troca do galão sem descartar a tampa contendo o pescador.

Acionar o botão do equipamento “diluidor eletrônico” para preenchimento do frasco aplicador (borrifador) com o desinfetante a 1% e acionar novamente o botão para encerrar o preenchimento.

3º



4º

Identificar o frasco borrifador com as seguintes informações: NOME DO DESINFETANTE, data da diluição, horário e validade da solução.

Observações: A validade da solução é de 30 dias após diluição e envase do produto. Após 30 dias, descartar a solução na pia da sala de utilidades.

5º

Retirar EPIs utilizados, desprezando os descartáveis ou desinfetando-os conforme POP e Higienizar as mãos (POP).

Observação:

1. Se o equipamento diluidor eletrônico não estiver funcionando, verificar os passos abaixo:

Analisado por/data:

DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

- Verifique se a torneira em que o equipamento se encontra conectado está completamente aberta.
- Verifique se o galão do produto está vazio.
- Verifique se o equipamento está conectado a tomada.
- Para manutenção do equipamento solicitar pelo e-mail:
almoxarifadosms@sms.curitiba.br.gov.br

16.2 – DILUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE DETERGENTE ENZIMÁTICO – ENZILUX (padronização atual) CÓDIGO 65.05.05.02122-0 Nome Comercial: ENZILUX Apresentação: Galão de 5 litros e 1 Pump Dosador 	Setor Responsável: Unidade de Saúde, CEO e UPA
--	--

Objetivo: Preparar a solução de detergente enzimático em concentração eficiente para limpar, dissolver e digerir matéria orgânica (sangue, tecido, pus, muco) e outras sujidades aderidas aos instrumentais após o uso. Contribuir com o processo de prevenção e controle de infecção, promover e garantir segurança para o colaborador e paciente.

Materiais necessários: Gorro, máscara, óculos, luvas, água, detergente enzimático e recipiente plástico.

Frequência: A cada imersão de lote de instrumentais/ materiais

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS	AÇÃO
	<u>Diluição:</u>
1º	Higienizar as mãos (POP).
2º	Utilizar EPIs (avental, touca, máscara, óculos e luvas)
3º	Diluir o detergente enzimático em recipiente plástico próprio para imersão de materiais/instrumentais, conforme tabela abaixo. A bomba deverá ser pressionada até o fim, pois cada acionamento realizado adequadamente equivale à saída de 5 ml do produto.

Analisado por/data: DAPS e CSA Abril – 2023	Viviane S. Gubert Coordenação Saúde Bucal Responsável Técnica CRO 11066	Vigência: 2023
--	---	----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

- | | |
|----|---|
| 4º | Retirar EPIs utilizados, desprezando os descartáveis ou desinfetando-os conforme POP. |
| 5º | Higienizar as mãos (POP). |

Observações:

- 1- A solução de detergente enzimático deverá diluída no momento do uso e desprezada no lavatório da sala de utilidades logo após cada processo de imersão dos materiais/instrumentais.
- 2- Lavar e desinfetar o recipiente plástico com solução de detergente líquido neutro.
- 3- A cada lote de materiais repetir o processo acima descrito.
- 4- Após o término do produto, desprezar o galão vazio na lixeira de resíduos recicláveis. Recomenda-se fazer um enxágue antes do descarte.

*** A função do detergente enzimático é limpar, dissolver e remover sujidades aderidas, e não de realizar desinfecção ou esterilização química.**

TABELA PARA DILUIÇÃO DE DETERGENTE ENZILUX

BOMBADA	QUANTIDADE DE DETERGENTE	LITROS DE ÁGUA
1 acionamento	5 ml	2,5 litros
2 acionamentos	10 ml	5 litros
3 acionamentos	15 ml	7,5 litros
4 acionamentos	20 ml	10 litros

*Bombada: Cada acionamento completo da bomba. Quantidade de líquido que a bomba lança de cada vez.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

POP 16.3 – DILUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE DETERGENTE ENZIMÁTICO – ENZIMA POWER (padronização atual)	Elaboração: DAPS - 2021
CÓDIGO 65.05.05.02122-0 Nome comercial: ENZIMA POWER Apresentação: Galão de 5 litros e 1 Pump Dosador 	Setor Responsável: Unidade de Saúde

Objetivo: Preparar a solução de detergente enzimático em concentração eficiente para limpar, dissolver e digerir matéria orgânica (sangue, tecido, pus, muco) e outras sujidades aderidas aos produtos após o uso. Contribuir com o processo de prevenção e controle de infecção na unidade e promover e garantir segurança para o colaborador e paciente.
Materiais necessários: Touca, máscara, óculos, luvas, água, detergente enzimático e recipiente plástico, pano de limpeza descartável e formulário de diluição.
Frequência: A cada imersão de lote de instrumentais/ materiais
Agente: Técnico de enfermagem, ASB, TSB
Enfermeiro: Orientar e supervisionar os procedimentos da Central de Material de Esterilização.

Analisado por/data: DAPS e CSA Abril – 2023	Viviane S. Gubert Coordenação Saúde Bucal Responsável Técnica CRO 11066	Vigência: 2023
--	---	----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

PASSOS	AÇÃO
	<u>Diluição:</u>
1º	Higienizar as mãos (POP).
2º	Utilizar EPIs (avental, touca, máscara, óculos e luvas)
3º	Diluir o detergente enzimático em recipiente plástico próprio para imersão de materiais/instrumentais, conforme tabela abaixo. A bomba deverá ser pressionada até o fim, pois cada acionamento realizado adequadamente equivale à saída de 1 ml do produto.
	<u>Pré-lavagem:</u>
1º	Abrir e desmontar as peças quando necessário.
2º	Realizar limpeza manual dos materiais/instrumentais por meio fricção, com auxílio de escova ou esponja com solução de detergente líquido neutro.
3º	Enxaguar com água corrente, deixar escorrer e ou secar os materiais com pano de limpeza descartável
	<u>Imersão:</u>
1º	Inserir totalmente os artigos abertos, desarticulados e desmontados na solução.
2º	Preencher os canais e lúmens com o auxílio de uma seringa.
3º	Deixar os artigos imersos durante 5 minutos (instrumentais, materiais inalatórios e ventilatórios, espéculos auditivos e demais artigos médicos hospitalares com presença de matéria orgânica).
4º	Retirar os artigos da cuba plástica e enxaguar com água em abundância.
5º	Desprezar o produto utilizado ¹ .
6º	Secar os materiais com pano de limpeza descartável e ou com auxílio de ar comprimido quando necessário.
7º	Encaminhar para a próxima etapa do processamento (desinfecção química ou esterilização), de acordo com o tipo de material.
8º	Retirar EPIs utilizados, desprezando os descartáveis ou desinfetando-os conforme POP.
9º	Higienizar as mãos (POP).

Observações:

- 1- A solução de detergente enzimático deverá ser diluída no momento do uso e desprezada no lavatório da sala de utilidades logo após cada processo de imersão dos materiais/instrumentais.
- 2- Lavar e desinfetar o recipiente plástico com solução de detergente líquido neutro.
- 3- A cada lote de materiais repetir o processo acima descrito.

Analisado por/data: DAPS e CSA Abril – 2023	Viviane S. Gubert Coordenação Saúde Bucal Responsável Técnica CRO 11066	Vigência: 2023
--	---	----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

4- Após o término do produto, desprezar o galão vazio na lixeira de resíduos recicláveis.
Recomenda-se fazer o enxague antes do descarte.

*** A função do detergente enzimático é limpar, dissolver e remover sujidades aderidas, e não de realizar desinfecção ou esterilização química.**

TABELA PARA DILUIÇÃO DE DETERGENTE ENZIMA POWER

BOMBADA	QUANTIDADE DE DETERGENTE	LITROS DE ÁGUA
1 acionamento	3 ml	3,0 litros
2 acionamentos	6 ml	6,0 litros

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 17: Tubulações dos equipamentos odontológicos – Limpeza e desinfecção

Objetivo: Manter as linhas de água/tubulações dos equipamentos livre de sujidades e desinfetadas.

Materiais necessários: Luvas, máscara, óculos, desinfetante hospitalar, formulário próprio e caneta.

Frequência: Semanal (em dia da semana fixo, padronizado pelo responsável).

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos;
2º	Calçar os EPI;
3º	Retirar o reservatório de água de sua conexão (no equipo) após a conclusão dos atendimentos;
4º	Lavar no expurgo o reservatório em água corrente com água e detergente, enxaguar e secar;
5º	Colocar no reservatório de água 100 ml de solução desinfetante, levar até a clínica odontológica e rosqueá-lo na conexão do equipo;
6º	Acionar os terminais das peças de mão (sem a alta e baixa-rotação) e seringa tríplice ou botão de sistema de assepsia da tubulação até esgotar a solução do frasco;
7º	Aguardar 10 minutos
8º	Recarregar o frasco com água da torneira (potável);
9º	Acionar as peças de mão e seringa tríplice ou botões do equipo para eliminar o desinfetante da tubulação, deixando-a preenchida com água potável;
10º	Retirar EPI utilizado, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
11º	Higienizar as mãos.
12º	Registrar em formulário próprio o procedimento de limpeza e desinfecção das tubulações dos equipos;

OBSERVAÇÃO:

1. Para tratar e eliminar o biofilme já estruturado este procedimento deverá ser realizado durante 7 (sete) dias, viabilizando a eliminação do biofilme. A manutenção deve ser feita semanalmente.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 18: Compressor Odontológico - Drenagem da umidade

Objetivo: Assegurar o bom funcionamento da máquina e manter seu desempenho

Materiais necessários: Luvas, formulário próprio e caneta.

Frequência: Semanal (em dia da semana fixo, no final do turno).

Agente: Equipe Multiprofissional

PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos;
2º	Calçar as luvas;
3º	Desligar o compressor, aguardar ao menos 15 minutos até que esfrie e esteja sem ar comprimido;
4º	Abrir a válvula do reservatório e deixar drenar toda água;
5º	Fechar a válvula;
6º	Retirar EPI utilizado, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
7º	Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÃO:

1. Caso o compressor possua filtro de ar em que a drenagem não seja automática, também realizá-la uma vez na semana.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Assunto: Clínica Odontológica

Capítulo 19: Disposição dos resíduos de serviços de saúde.

Objetivo: Descartar os resíduos provenientes de serviços de saúde.

Materiais necessários: Luvas, avental e sapatos fechados.

Frequência: A cada final de turno.

Agente: Equipe Multiprofissional.

PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos;
2º	Calçar as luvas;
3º	Retirar os resíduos infectantes (saco plástico branco leitoso e caixa de pérfuro-cortante quando atingir o volume máximo indicado) da sala de atendimento, encaminhando-os ao depósito externo destinado a este tipo de resíduo;
4º	Retirar os resíduos químicos (embalagem laranja), encaminhando-os ao depósito externo destinado a este tipo de resíduo;
5º	Retirar os resíduos comuns (saco plástico preto), encaminhando-os ao depósito externo destinado a este tipo de resíduo;
6º	Retirar os resíduos recicláveis (saco plástico azul), encaminhando-os ao Depósito externo destinado a este tipo de resíduo;
7º	Retirar EPI desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
8º	Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÃO:

1. Seguir o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do seu equipamento.

Analisado por/data:
DAPS e CSA
Abril – 2023

Viviane S. Gubert
Coordenação Saúde Bucal
Responsável Técnica CRO 11066

Vigência: 2023